

# Baiano vence o Videobrasil

O vídeo *Ogodô Ano 2000*, do artista plástico baiano Marcondes Dourado Barbosa, é o vencedor da mostra competitiva do 11º Festival Internacional Videobrasil. Em segundo lugar, ficou *O Fim da Viagem*, do paulista Carlos Nader, e em terceiro, *Adeus, América*, de Patrícia Moran, de Minas Gerais.

*Ogodô Ano 2000* foi gravado na quarta-feira de cinzas na zona gay e marginalizada do carnaval baiano. Aborda, de maneira irônica, o universo da estética popular. O autor Dourado Barbosa tem 22 anos e também apresentou a performance *Dardo* durante o festival, como artista convidado.

As menções honrosas ficaram com *Vada*, de Henrique Goldman (brasileiro residente em Londres), *Territoire*, de Malek Bensmail (Argélia/França), *O Menino, a Favela e as Tampas de Panela*, de Cao Hamburger (São Paulo) e *Making Out in Japan*, de Janet Merewether (Austrália).

*Sex 2000*, de Ricardo Afonso Mendonça (brasileiro residente no Canadá) foi escolhido pelo júri popular como o melhor vídeo, com 1.140 votos, e recebeu o prêmio TVE. O público votou por telefone durante a apresentação do programa diário *Curta Brasil*, transmitido pela TV Educativa e canal 47 da NET. No total foram 6.553 votos em cinco dias de exibição.

O prêmio Aliança Francesa-Ina foi concedido ao melhor trabalho brasileiro em computação gráfica: *Virtual World*, de Milene Tangannelli (São Paulo). Ela fará estágio de uma semana na produtora ExMachina, em Paris, um dos estúdios de computação gráfica e efeitos digitais mais importantes e premiados da Europa.

O júri foi formado por Dorine Mignot (curadora do Stedelijk Museum, Holanda), Eddie Berg (curador do Festival Vídeo Positive, Inglaterra), Éder Santos (artista brasileiro), John Gillies (artista da Austrália) e Lori Zippay (diretora do Electronic Arts Intermix, Estados Unidos).